

Em 2010, o processo participativo foi inaugurado com o 1º Encontro da Rede de Mobilização do Plano Metropolitano da RMBH, que contou com a presença de 107 representantes da sociedade metropolitana. Realizado em 10 de fevereiro na Escola de Arquitetura-UFMG, o encontro teve por objetivos discutir estratégias de mobilização para as oficinas públicas e para a efetiva participação no processo de elaboração do plano, além de constituir a Rede de Mobilização para acompanhar o processo.

O 1º encontro foi articulado e conduzido pela Sub-coordenação de Mobilização Social e Organização Local vinculada à equipe técnica das universidades e da SEDRU. O evento transcorreu num clima crítico e entusiasmado. Os presentes apostam na elaboração de um Plano Metropolitano de forma mais qualificada e representativa possível.

Algumas considerações foram destacadas, visando à efetiva implementação do Plano Metropolitano. Entre elas, a da sociedade compreender a importância do conceito de CIDADANIA METROPOLITANA. O cidadão deve pensar para além de sua própria área de atuação e de suas divisas territoriais, ou seja, deve construir um pensar e agir como um cidadão metropolitano.

Para tanto é preciso quebrar duas barreiras: a primeira, são as barreiras “paroquiais”, municipais e geográficas, e a segunda, das temáticas setoriais, como habitação e transporte, entre outras. O cidadão metropolitano deve romper com o limite do seu município e com o tema de seu objeto de atuação, pensando no futuro e em estratégias de planejamento conjuntas.

Outra questão amplamente debatida foi sobre a importância da constituição da rede, que não deve somente atuar para a elaboração do plano, mas para um acompanhamento sistematizado visando garantir a sua implementação. Várias linhas de atuação também foram apresentadas, com o objetivo de qualificar o envolvimento da sociedade.